

GUIA DE CUBA

CONVÊNIO EICTV - PROJETO CUBA-CURSOS - INTERMEDI@RTE / JANEIRO 2018

Manual de sobrevivência:

TRANSPORTE

Além do gosto pelos folhetins televisivos, os cubanos compartilham conosco uma capacidade infinita de improvisar. A evidência mais óbvia desse dom são os carrões rabo-de-peixe da década de 50, que continuam a rodar pelas ruas de Havana, 50 anos depois de terem saído de linha. Na falta de peças de reposição, os combalidos Buicks, Cadillacs e Oldsmobiles são reparados com chapas de latão, tocos de madeira, ou o que mais o dono tiver à mão. E viraram uma espécie de símbolo do país.

Os coco-táxis (triciclos motorizados) são a opção mais refrescante, ainda que levemente ridícula. Não se acanhe em pedir que um deles venha buscá-lo depois do jantar: os táxis sempre somem na hora que você precisa deles

RESTAURANTES

A criatividade nativa, aliada à necessidade de se virar num regime fechado como o comunismo, deu

Continua na pág 2



Planejando a viagem

Se o melhor da festa é se preparar para ela, misto de ansiedade e imaginação, ir a Cuba é algo parecido....

Além de ser um laboratório social único no continente, Cuba é um lugar iluminado com uma energia humana e uma beleza natural incríveis.

Seguem algumas dicas visando facilitar o planejamento da viagem a Cuba e a estadia na escola.

Para saber mais, procure links adicionais na seção **Destino:Cuba**, de nosso sitio web:

<http://www.cuba-cursos.org/>



A MAIOR ILHA DO CARIBE tem 3 250 quilômetros de costa, quase a metade do litoral brasileiro! São mais de 300 praias, sem contar as quase 1 000 ilhotas e bancos de areia.



BARBUDOS Apesar do que se conclui pelas fotos do início da revolução, hoje quase ninguém mais usa barba.



EMBORA HAJA ENORMES CARÊNCIAS NO PAIS, Cuba ocupa a 68 colocação no ranking do IDH (índice de desenvolvimento humano) enquanto Brasil está na 79. (2017)

“O curso te muda. O país te muda mais ainda.”

Ricardo Kenski -SP

Oficina de Documentário

...

origem a outra invenção tipicamente cubana: os paladares - pequenos (e hoje nem tão pequenos) restaurantes adaptados nas casas de família, que assim conseguem algum dinheiro para reforçar o orçamento. A comida nem sempre é boa embora haja atualmente alguns excelentes.

Comida barata e boa não é fácil de achar em Cuba. Pelas dúvidas, capriche no café da manhã do hotel. É torça para encontrar um restaurante bom no almoço.

SEGURANÇA:

Cuba é um país surpreendentemente seguro. É possível passear tranquilamente à noite por ruelas onde você não se atreveria a entrar, mesmo de dia, em cidades como São Paulo ou Nova York. O segredo são os Comitês de Defesa da Revolução, criados em 1960 para ajudar na consolidação do regime comunista. Os CDRs, como são chamados, funcionam como condomínios e existe pelo menos um em cada quarteirão. Eles organizam campanhas de vacinação, fazem a limpeza das ruas e, principalmente, zelam pela segurança do bairro. Por isso, é comum avistar sempre dois ou três policiais a cada esquina - ainda que improvisando uma batucada.

NA RUA:

Evite situações constrangedoras. Não saia do hotel sem papel higiênico na bolsa, pois ele costuma faltar nos banheiros da rua.

NÃO PODE PERDER:

Três drinks que têm a cara de Cuba

No tempo em que Cuba era o balneário dos figurões americanos, os barmen cubanos adoravam surpreender a

clientela com drinks inusitados, preparados com o excelente rum da ilha. Um dos mais pedidos era - e ainda é, até hoje - o mojito, uma mistura de rum, limão, açúcar, soda, folhas de hortelã e gelo. Outro clássico que permanece na moda é o Cuba Libre: rum, Coca-Cola e gelo batido. Ele foi criado em 1902 para celebrar a vitória cubana contra a Espanha na Guerra de Independência, conquistada, quem diria, com a ajuda dos Estados Unidos (representados pela Coca-Cola na receita do coquetel). Já o terceiro drink famoso é o daiquiri, uma combinação de rum, suco de limão, açúcar, maraschino e gelo picado, que até hoje sustenta a fama do bar La Floridita, em Havana, onde Hemingway os consumia em grande quantidade - e sempre com dose dupla de rum.

DANÇAR SALSA:

Batucada em Cuba, assim como no Brasil, logo vira roda de dança. Ou, melhor, de rumba. Graças à musicalidade dos povos africanos e chineses (sim, chineses!), que chegaram para trabalhar nas lavouras de cana-de-açúcar no passado, boa parte dos ritmos caribenhos nasceram na ilha. Os tambores africanos misturaram-se com o trompete chinês, intercalaram-se com as castanholas dos colonizadores espanhóis e sofisticaram-se com os arranjos do jazz, trazidos pelos músicos na volta das turnês pelos Estados Unidos. Desse caldo surgiu o son, pai da música cubana, e, a partir dele, o mambo e a rumba. Na mesma balada, vieram também a habanera, a guaracha, o danzón e o chá-chá-chá. Para quem não é especialista no assunto, é bem difícil distinguir um do outro - mas isso não importa. Na dúvida, chame tudo de salsa, um nome genérico que se dá a essa música quente, cadenciada e

extremamente dançante que só quem nasceu no Caribe sabe tocar. E que os estrangeiros adoram tentar dançar.

COMPRAS:

Existe apenas uma coisa da qual os cubanos se orgulham mais do que de sua música - e não se trata dos baixíssimos índices de mortalidade infantil e de analfabetismo ou do altíssimo número de medalhas olímpicas, ambos exaustivamente repetidos nos discursos de Fidel Castro. O que eles gostam, mesmo, é de fumar - e se gabar - de seus charutos.

Do estadista inglês Winston Churchill, que sempre trazia um puro nos lábios, até o varredor de ruas de Havana, constantemente pitando um Partagás, ninguém questiona o consenso de que o tabaco cubano, cultivado nas planícies frescas de Pinar del Rio, seja mesmo o melhor do mundo. Mesmo quem nunca pôs um cigarro na boca acaba voltando para casa com uma caixa ou duas de Montecristo ou Cohiba na mala, para distribuir entre os amigos. Exceto, é claro, os americanos.

Cuidado para não comprar objetos que são barrados na alfândega (e só descobrir isso no aeroporto). Obras de arte e charutos, por exemplo, só saem do país com recibo. Enfeites feitos com conchas e corais, nem pensar: são confiscados sempre.

FALANDO DE ALFÂNDEGA..

Para evitar problemas não deixe de conferir o que está proibido de entrar em Cuba antes de viagem. A maioria das restrições são comuns à maioria dos países. Há porém, algumas bem específicas no caso de Cuba, como por exemplo microfones sem fio, etc. É bom lembrar também que a ilha tem tolerância zero as drogas.

Saiba + sobre a alfândega cubana



Será que eu vou? Vá...

Século XXI -Cuba

sobrevive numa espécie de limbo, graças principalmente ao turismo e a aliança com a Venezuela.

Hoje - Depois do acordo

entre Obama e Raúl Castro para a retomada das relações diplomáticas entre os 2 países muita coisa começou a mudar. É sem dúvida um momento interessantíssimo para visitar Cuba e descobrir o que o povo cubano sente e opina.

Trump: As relações entraram num impasse novamente.

Um pouco de historia

...

Antes de 1959 - Cuba

depende dos EUA para tudo e é governada por um ditador corrupto.

Anos 60 - Em 1959 A

revolução liderada por Fidel Castro é vitoriosa. Cuba se declara

comunista e os EUA

reagem com o embargo

econômico. A ilha passa a depender da URSS.

Anos 70 - Os programas

cubanos contra a mortalidade infantil e o analfabetismo são reconhecidos

mundialmente. O país é potencia olímpica.

Anos 80 e 90 - Depois do

fim da URSS Cuba fica isolada.

1. Se gosta de história, política ou arquitetura

2. Se quer voltar bronzado para casa

3. Se tem um pôster de Che Guevara na parede

4. Se não resiste ao som de uma salsa ou um reggaeton

5. Se não tem preconceitos e está aberto a novas experiências

6. Se quer descobrir o que é a América Latina

7. Se o cinema é sua paixão

Entenda melhor



Muitas passagens da história recente de Cuba se referem às conturbadas relações da ilha com os EUA. Uma das mais conhecidas aconteceu há mais de um século, quando a suspeitíssima explosão do encouraçado americano Maine, atracado no Porto de Havana, serviu de pretexto para a entrada dos EUA na guerra de independência de Cuba contra a Espanha. Vencida a guerra, porém, os aliados americanos ficaram com o pé na ilha e iniciaram 5 décadas do que Fidel costuma chamar de "dominação imperialista".

Durante esse tempo, Cuba transformou-se numa espécie de colônia de férias dos figurões e mafiosos americanos. Al Capone costumava passar temporadas em Varadero. A intervenção americana em Cuba terminou em 1959, com o triunfo da Revolução que derrubou o presidente Fulgêncio Batista e transformou Cuba no primeiro laboratório de socialismo tropical do planeta.

O resto da história, todo mundo conhece: a invasão da Baía dos Porcos, decretaram um embargo econômico contra Cuba, que perdura até hoje.

A poucos dias para o fim de 2014, o mundo presenciou a [aproximação histórica](#) entre Estados Unidos e Cuba, anunciada pelos respectivos presidentes, Barack Obama e Raúl Castro, eliminando um dos últimos resquícios da Guerra Fria.

Não va...

1. Se não suporta atrasos

2. Se comer bem é prioridade na viagem

3. Se não tolera imprevistos

4. Se não vive sem um shopping

5. Se não está afim de olhar a vida desde outro ângulo.

6. Se só sai de férias para resorts 5 estrelas.

7. Se a Latinidade não é sua praia

8. Se pensa que tudo lá é baratíssimo

“Um paraíso para os sentidos e um spa para as ideias” ”

Daniela Lopes -RS

Oficina de Produção Executiva

•••

A praia mais festejada da ilha continua a ser Varadero, a cerca de duas horas de carro de Havana. Com mais de 40 grandes hotéis ao longo dos seus 12 quilômetros de areia, ela é o lugar certo para quem quer sol, mar azul e, se possível, um serviço de bar na praia. O apelo de Varadero é tão forte que muitos dos que vão para lá nem se dão ao trabalho de conhecer as outras partes da ilha: preferem isolar-se no conforto calculado das piscinas e camas king size, longe de tudo que lembre crise, comunismo ou Fidel Castro. O arquipélago de Camagüey, a leste de Varadero, aposta na mesma fórmula para atrair os turistas. Uma estrada construída sobre os recifes faz a ligação entre a cidade de Turigano, no continente, e as ilhotas batizadas de Cayo Coco, Cayo Romano e Cayo Guillermo, onde brotaram resorts gigantescos, sempre de frente para as praias (ainda) virgens dos cayos. A natureza caprichou ainda mais em Cayo Largo, uma ilhota ao sul de Cuba aonde só se chega de avião. Lá a composição mineral da areia da praia impede que ela esquente, mesmo sob o sol forte do meio-dia.

Uma ilha para todos os gostos:

Havana - Fortes, faróis, museus e a melhor noite da ilha

Varadero - Mar azul, muita festa e mordomias

Cayo Coco - Ilhotas onde o turismo só está chegando agora

Santiago de Cuba - Música, monumentos e povo autêntico

Trinidad - Cidadezinha colonial muito bem preservada

Cayo Largo - Praias virgens com areia que não queima o pé

Maria La Gorda - Praias desertas, trilhas e belos recifes de coral

Viñales - Campos de tabaco, cavernas e fábricas de charuto

Quando enjoar de tanto prazer, você pode pegar um avião (é barato) e ir até Trinidad, uma das cidades coloniais mais bem preservadas das Américas. Essa pequena jóia arquitetônica vem se mantendo há 400 anos do jeitinho que os espanhóis a construíram, toda enfeitada de arcos, pátios e varandas assobradadas. Pequenina, mas linda, Trinidad é um passeio indispensável para quem gosta de história e arquitetura.

No outro extremo da ilha, e acessível apenas a quem se dispõe a atravessar o país inteiro para visitá-la, fica Santiago de Cuba, a segunda maior cidade do país. Isolada pelos cumes da Sierra Maestra, Santiago ganhou notoriedade como berço de revolução (o primeiro ataque de Fidel aconteceu ali perto) e da música cubana. A maioria dos músicos retratados no documentário Buena Vista Social Club, de Wim Wenders, é de lá.

Assim como Trinidad, Santiago é um bom lugar para se conhecer um pouco sobre a santería, uma religião afro-cubana muito parecida com o candomblé brasileiro. Aproveite e faça uma oferenda a [Yemayá](#), a versão cubana da nossa Iemanjá, agradecendo pela chance de conhecer esse país tão bonito e interessante. Quem sabe, ela ouve o que você diz e até o ajuda a voltar para cá.

IDIOMA:

A língua oficial é o espanhol, mas o aumento do turismo na ilha gerou uma geração de políglotas entre os cubanos, que sempre costumam começar uma conversa com uma pergunta: Habla español?, parle français ou Speak English? Para melhorar seu portunhol, decore: café da manhã é desayuno; delicioso quer dizer gustoso; e esquecer se diz olvidar.

PERMANÊNCIA:

Depois do curso, o mais comum é passar uma semana, o suficiente para conhecer Havana, Varadero, Cayo Largo e Trinidad. Para ir também a Santiago de Cuba, reserve pelo menos dois dias.

O QUE TRAZER:

Como se poderia esperar as compras não são um dos atrativos do destino Cuba. Mas, para não voltar de mala vazia, compre charutos, rum, e os sensacionais [posters artesanais de filmes cubanos](#). Não deixe de procurar também as ofertas de livros usados em Havana Vieja.

ONDE PASSEAR:

Em Havana

Comece por Habana Vieja. Não perca a Plaza de Armas, a Catedral, a Praça e o Museu da Revolução, os fortes e o Capitólio. Veja também o Bairro de Vedado e a Ladeira de La Rampa, que sai da Sorveteria Coppelia e vai dar no Malecón.

Em Varadero

Se conseguir sair da maravilhosa Praia de Varadero, você pode ir ver os golfinhos no Delfinarium, mas é muito melhor fazer o passeio de barco com mergulho que sai da Marina Gaviota.

Em Cayo Largo

As praias Sirena e Paraíso são as mais bonitas. Não deixe de fazer o passeio de barco e o mergulho, inclusos na diária.

Em Santiago de Cuba

Todos os passeios começam no Parque Céspedes, no centro, e terminam na Calle Heredia, onde ficam os museus e a Casa de la Trova. Visite também o Quartel Moncada, onde começou a Revolução, e as praias a leste de Santiago: Siboney e a Bucanero.